

CORREIO SUDESTE

Reprodução



Fuad Noman está em um hospital particular na capital

Prefeito de BH é internado para tratar pneumonia

O prefeito de Belo Horizonte (MG), Fuad Noman, de 77 anos, está internado em um hospital particular da capital mineira para tratar de um quadro de pneumonia e sinusite. De acordo com boletim médico divulgado nesta terça-feira (10) e noticiado pelo jornalista Pedro Rafael Vilela, da Agência Brasil, o prefeito teve necessidade de tratamento venoso com antibiótico e fisioterapia respiratória. Na nota, o médico Enaldo Melo de Lima, coordenador do Hospital Integrado do Câncer Ma-

ter Dei Contorno, informou ainda que Noman já apresenta resposta favorável nos exames de controle e deve receber alta no próximos dias. Fuad Noman (PSD) foi reeleito para a Prefeitura de Belo Horizonte nas eleições municipais deste ano, na disputa de segundo turno contra Bruno Engler (PL). Escritor e economista, Fuad foi servidor público de carreira do Banco Central. Ele assumiu o comando da capital de Minas Gerais em 2022, após a renúncia de Alexandre Kalil, o então prefeito.

ES entrega equipamentos esportivos

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, realizou, nesta terça-feira (10), a entrega de 33 tratores cortadores de grama, 15 academias populares, 13 multiexercitadores e dois veículos para 31 municípios capixabas, totalizando 63 entregas de equipamentos. O evento aconteceu no

Estádio Estadual Kleber Andrade, em Cariacica.

O investimento do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), foi de cerca R\$ 2,5 milhões, sendo que parte foi fruto de emendas parlamentares, doação da própria Sesport e de premiação por competições esportivas.

Passeio turístico em BH

A Prefeitura de Belo Horizonte dará início, neste sábado (14), a mais uma temporada dos tradicionais passeios turísticos gratuitos, oferecendo uma variedade de roteiros que destacam os principais atrativos da capital mineira. Em dezembro, moradores e turistas terão a oportuni-

dade de conhecer a cidade, sob novos olhares e perspectivas, em city tours e walking tours especiais em homenagem ao aniversário de Belo Horizonte. As inscrições gratuitas estarão disponíveis a partir das 12h desta quinta-feira (12) e os interessados deverão retirar os ingressos on-line.

Operação integrada

Para combater a criminalidade no estado, as Forças de Segurança de Minas Gerais se uniram novamente com instituições parceiras para realizar a 50ª Operação Integrada deste ano. Designada Fluminis Custos, que em latim significa "Guardião do Rio", a operação foi realizada

entre os dias 6 e 8/12 na região do Triângulo Mineiro, contemplando dez cidades situadas nas divisas com os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul: Sacramento, Carneirinho, Delta, Conceição das Alagoas, Planura, Frutal, Iturama, Água Comprida, Fronteira e Uberaba.

Cobrança do IPVA

O adiamento para fevereiro do início da cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) recebeu aval do Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em 1º turno, em Reunião Extraordinária nesta terça-feira (10). Os parlamentares

optaram pelo texto apresentado pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO), o substitutivo nº 3. Ele prevê o recolhimento do imposto a partir do mês de fevereiro de cada ano, com a possibilidade de parcelamento em até três parcelas mensais.

Procissão Marítima

As inscrições para a 46ª Procissão Marítima de Angra dos Reis-RJ foram abertas nesta terça-feira (10) e vão até às 12h do dia 23 de dezembro. A tradicional festa no mar acontece sempre no dia 1º de janeiro e reúne dezenas de embarcações para dar as boas-vindas ao novo

ano. A premiação desta edição vai ultrapassar R\$ 80 mil e será dividida entre quatro categorias, com destaque para o prêmio destinado às embarcações de menor porte. O regulamento do evento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site da Prefeitura de Angra dos Reis.

PMSP: Câmeras não atendem especificação do Supremo

'COPs não preveem acionamento automático das gravações'

Paulo Pinto/Agência Brasil



Problemas foram apontados em nota técnica do Núcleo de Estudos da Violência, da USP

Uma nota técnica do Núcleo de Estudos da Violência (NEV), da Universidade de São Paulo (USP), apontou problemas no edital de compra de câmeras corporais do governo de São Paulo. O principal problema, de acordo com o estudo, estava na especificação das câmeras corporais (COPs) que não previam o acionamento automático das gravações.

"Sem a gravação de todo o

turno de patrulha, o programa Olho Vivo deve ter seus efeitos reduzidos", conclui a nota técnica, assinada pelo pesquisador Daniel Edler.

Segundo informações da Agência Brasil, a análise de Edler cita a possibilidade de se fazerem aditivos ao contrato. Mas, mesmo assim, tais ajustes na contratação podem não resolver o problema: "Mesmo com aditivos no contrato, al-

gumas formas de acionamento automático podem não ser viáveis devido às limitações da infraestrutura de comunicação do estado de São Paulo".

Ainda de acordo com o estudo do NEV, quando os policiais têm a capacidade de desligar as câmeras, são gerados menos registros e há um número maior de casos de uso ilegal da força. "Mesmo quando protocolos de operação são claros em relação

às dinâmicas que devem ser gravadas, os policiais tendem a não cumprir as diretrizes".

A Secretaria de Segurança foi procurada para comentar o estudo do NEV, mas não retornou até a conclusão desta matéria.

Obrigatoriedade

Nesta segunda-feira (9), como noticiado pelo Correio da Manhã, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, determinou a obrigatoriedade do uso de câmeras corporais pelos policiais militares do estado de São Paulo. A decisão também obriga o uso de equipamentos com gravação ininterrupta.

A decisão foi tomada diante de um pedido feito pela Defensoria Pública estadual para obrigar a Polícia Militar a utilizar o equipamento. O pedido tramitava na Corte desde dezembro do ano passado.

Na decisão, Barroso citou casos recentes de violência policial contra pessoas que não ofereciam risco ou resistência e de desligamento proposital das câmeras.

Adiada decisão sobre obras da usina Angra 3

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) adiou a decisão sobre a retomada das obras da usina nuclear Angra 3 durante a tão aguardada reunião, realizada nesta terça-feira, dia 10. Inicialmente a discussão estava marcada para a semana passada, mas foi remarçada para ontem e terminou sem qualquer definição concreta. A expectativa é de que o assunto volte à pauta do CNPE somente em janeiro do ano que vem.

O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, também presidente do CNPE, é favorável à conclusão da obra e teria defendido, na reunião, a aprovação de dois estudos do próprio ministério. Um deles seria promover o incremento da Eletronuclear, que opera o Complexo Nuclear, que fica em Angra dos Reis-RJ. A incumbên-

cia desse ponto ficaria à cargo da Casa Civil, que faz parte do Conselho. O outro estudo defendido por Alexandre Silveira seria os recursos para concluir o projeto bilionário da usina, já em análise nos ministérios do Planejamento e Fazenda. Algo em torno de R\$ 23 bilhões. As informações sobre a posição do ministro na reunião foi divulgada pelo site do G1.

Os outros integrantes do Conselho que participaram da reunião foram: Rui Costa, da Casa Civil; Simone Tebet (Planejamento e Orçamento); Esther Dweck (Gestão e Inovação); Renan Filho (Transportes); e Marina Silva (Meio Ambiente). O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que faz parte do CNPE, não compareceu.

A situação sobre a continuidade ou paralisação de um



Divulgação/Eletronuclear

Conselho se reúne em janeiro para falar de usina nuclear

dos maiores projetos do país se arrasta desde a década de 80, quando as obras de Angra 3 foram paralisadas. Detalhe: o governo precisa desembolsar valores bilionários em qualquer caminho que resolva seguir. O custo para concluir ou parar o programa nuclear tem cifras similares.

Um estudo feito pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) apontou que o governo federal precisa desembolsar R\$ 21 bilhões. O montante seria praticamente o mesmo de se concluir o empreendimento,

entretanto sem gerar energia elétrica. A expectativa é que a usina entre em operação comercial em 2031.

Se concluída, a terceira usina nuclear brasileira terá potência de 1.405 megawatts, sendo capaz de produzir cerca de 12 milhões de MWh anuais. Com a conclusão de Angra 3, a Central Nuclear de Angra passará a gerar o equivalente a 70% do consumo do estado do Rio. O empreendimento apresenta, no momento, um progresso físico global de 66%. A geração será suficiente para atender 4,5 milhões de habitantes.

MINAS GERAIS

BDMG capta R\$ 1,3 bilhão para projetos estratégicos

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) assinou a captação de US\$ 220 milhões, cerca de R\$ 1,3 bilhão, com o CAF - Banco de Desenvolvimento de América Latina e Caribe. A operação, anunciada nesta terça-feira (10), representa um marco importante na relação entre as instituições, com o maior volume já captado pelo BDMG e a primeira no modelo A/B loan realizada pelo CAF no país com um banco de fomento.

Com este financiamento, serão impulsionados projetos estratégicos que apoiarão o powershoring, a sustentabilidade, a eficiência energética e o crescimento sustentável e inclusivo.

RIO DE JANEIRO

19ª edição do Dossiê Mulher divulga dados inéditos

Dados inéditos da 19ª edição do Dossiê Mulher, divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) do Governo do Estado do Rio de Janeiro revelam índices detalhados dos casos de feminicídios registrados em 2023. Entre os autores, 42 cometeram o crime após uma briga e 20 devido à não aceitação do fim do relacionamento. Além disso, 17 foram motivados por ciúmes da companheira ou ex-companheira e 6 por desconfinança de traição - totalizando, juntos, 83% dos casos. É importante destacar que, em comparação com o ano passado, o estado do Rio contabilizou uma queda de 11% nos feminicídios, com 99 vítimas em 2023, contra 111 em 2022.

ESPÍRITO SANTO

'Feirão Zera Dívida' vai até o dia 30 de dezembro

O Feirão Zera Dívida do Banco do Estado do Espírito Santo vai acontecer em toda a rede de agências e no site oficial do banco, até 30 de dezembro. Os clientes poderão renegociar seus débitos com condições especiais, como descontos de até 100% em juros de mora, correção e multa, além do parcelamento da dívida em até 120 meses.

Para solicitar a renegociação, o atraso dos clientes deve ser superior a 60 dias e os débitos podem estar judicializados ou não. O feirão é voltado para pessoas físicas, com dívidas de até R\$ 500 mil, e para pessoas jurídicas, com dívidas de até R\$ 1 milhão.

SÃO PAULO

Estado vai contratar obras da Linha 19-Celeste

O Metrô de São Paulo vai contratar as obras de implantação da Linha 19-Celeste, que vai ligar o Bosque Maia, em Guarulhos, ao Anhangabaú, na capital paulista. A empresa está elaborando o edital para iniciar ainda no primeiro trimestre de 2025 o processo licitatório de contratação do projeto executivo, implantação de sistemas e das obras civis de 17,6 km de vias, 15 estações e um pátio de manutenção. A meta é assinar os contratos e começar a elaboração dos projetos executivos até o fim de 2025, possibilitando o início das obras em 2026. Após o início da construção, as obras devem ser concluídas em até 72 meses.